

Estimativa de parâmetros genéticos em progênies de supostas variedades de araucária

Guilherme Nichele da Rocha

Bolsista DTI da Embrapa Florestas, Colombo, PR

Valderês Aparecida de Sousa

Pesquisadora da Embrapa Florestas, Colombo, PR, valderes.sousa@embrapa.br

Ananda Virgínia de Aguiar

Pesquisadora Embrapa Florestas, Colombo, PR

A caracterização e análise da diversidade genética de *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Ktze. são a base para a implementação de programas de conservação e melhoramento genéticos. A caracterização genética pode ser mensurada a partir de diversas ferramentas, dentre elas os caracteres quantitativos e moleculares. Os parâmetros genéticos mais importantes, estimados a partir de caracteres fenotípicos, são os valores genéticos aditivos e herdabilidades. O objetivo do presente trabalho foi estimar os parâmetros genéticos de progênies de supostas variedades de araucária na idade juvenil, em um teste estabelecido em Colombo, PR, sob delineamento de blocos completos casualizados, com 10 progênies. Dados de diâmetro à altura do peito (DAP) e altura dos indivíduos, um e dois anos após o plantio, foram analisados mediante aplicação do software SELEGEN – REML/BLUP. Para a estimativa dos componentes de variância e parâmetros genéticos, foi considerado o modelo estatístico de progênies de meios-irmãos, com uma planta por parcela e blocos completos. As médias de DAP e altura total, após um ano de plantio, foram de 7,5 mm e 36,5 cm, respectivamente, já aos dois anos apresentaram 16,9 mm e 65,1 cm, respectivamente. Diferenças significativas foram observadas entre as progênies, tanto para altura quanto DAP, para 1% de probabilidade pelo teste de Qui-quadrado, no primeiro e segundo ano. As correlações fenotípicas e genéticas entre altura e DAP, dois anos após o plantio, foram altas e significativas, variando de 0,95 a 0,99. Os valores de herdabilidades individuais, no sentido restrito, foram 0,69 e 0,71 para altura e DAP no primeiro ano e 0,51 e 0,46 para altura e DAP, no segundo ano, respectivamente. O teste de progênies, composto pelas supostas variedades, apresentou variabilidade genética significativa na fase inicial, mostrando possibilidades de ganhos promissores nas gerações subsequentes de melhoramento. Avaliações futuras devem ser realizadas com a inclusão de caracteres relacionados à produção de pinhão, visto que o objetivo final do trabalho é viabilizar a formação de um pomar de sementes por mudas, utilizando o material aqui avaliado.

Palavras-chave: Caracteres quantitativos; Variabilidade genética; Melhoramento genético florestal.

Apoio/financiamento: UTFPR.

Agradecimento: Ao professor Moeses Danner (UTFPR) pelas mudas de Araucária.